



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

O Ambiente na Encruzilhada

Por um futuro sustentável

Habitamos hoje, quer como indivíduos, quer como membros das mais diversas comunidades políticas e culturais, um período particularmente perigoso e exigente da história humana.

O conceito de ‘crise’ tem-se transformado progressivamente numa palavra equívoca, perdendo a necessária claridade conceptual tanto para descrever com rigor a multiplicidade de acontecimentos relevantes que ocorrem simultaneamente em diversos palcos, como para identificar as linhas de fuga que constituirão os factores decisivos na urgente formação de novas, adequadas e firmes políticas públicas tanto ao nível doméstico como global.

A Conferência Gulbenkian, promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian sob o título “O Ambiente na Encruzilhada. Em direcção a um futuro sustentável”, pretende contribuir para o indispensável esclarecimento intelectual de que carecemos em numerosos domínios da vida económica e social do mundo contemporâneo. Na verdade, o que se arrisca é nada menos do que a própria sobrevivência de uma civilização complexa à escala planetária.

A Conferência Gulbenkian irá debruçar-se sobre os quatro temas cruciais que de seguida se enunciam:

Até que ponto está a presente crise económica e financeira internacional enraizada em sistemas com falhas estruturais e em declínio, como por exemplo a capacidade global do planeta para fornecer serviços ambientais essenciais, ou a capacidade institucional dos governos em providenciarem políticas públicas conducentes à erradicação da pobreza, à estabilidade e à paz?

Qual é a efectiva gravidade do estado do ambiente planetário? Temos de tomar em consideração novos dados científicos relativos não só às alterações climáticas como também à aceleração do ritmo de perda da biodiversidade, bem como ter em vista as consequências dramáticas no médio e longo prazos decorrentes do



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

eventual colapso de vastos ecossistemas, em virtude da possível ultrapassagem dos chamados “pontos de viragem” (*tipping points*).

Como deverá ser reconfigurado o sistema económico tendo em vista transformar um provável longo período de recessão numa oportunidade para reformar os fundamentos mais profundos da organização social, fazendo da produção, do consumo e dos valores éticos alavancas que nos permitam erguer-nos até um estilo de vida mais compatível com o ambiente?

Como poderão ser elaboradas novas políticas que possam estimular a criatividade e o engenho públicos? Que instituições serão indispensáveis para sustentar um sistema internacional que seja efectivo, na articulação harmoniosa e eficaz entre organizações internacionais, convergindo, através de estratégias e instrumentos apropriadas ao longo prazo, na tarefa de enfrentar com sucesso os grandes problemas globais?

Ao abordar com clareza todas estas questões, a Conferência Gulbenkian pretende também contribuir para uma antecipação da Conferência de Copenhaga, a ocorrer em Dezembro próximo, dedicada pelas Nações Unidas à premente tarefa de construir um novo, justo e forte regime climático internacional. Só através de um contrato ambiental de alcance planetário poderá a humanidade ser capaz de se unir, tirando partido dos seus enormes recursos de inteligência e inovação, bem como de outras competências imprescindíveis para superar com êxito este delicado período de transição em direcção a um futuro sustentável.

Viriato Soromenho-Marques